

RESUMO EXPANDIDO - RELATO DE CASOS

TRAUMA CORNEANO EM POTRO: RELATO DE CASO

Camilla Larissa De Souza Maia (camillamaia@vetufmg.edu.br)

Lidiany Cristina Fonseca Carvalho (vetlidianyfonseca@gmail.com)

João Egidio (joao-egidio@hotmail.com)

Ana Victória Martins Borges (anavmartinsborges@gmail.com)

Juan Felipe Colmenares Guzmán (felipecolmenares94@gmail.com)

Lucas Antunes Dias (lucasantunesvetufmg@gmail.com)

Diego Duarte Varela (diegoduarte Varela@gmail.com)

Andressa Batista Da Silveira Xavier (asilveiravet@gmail.com)

Rodrigo De Castro Valadares (valadaresvet@hotmail.com)

Sabe-se que a anatomia e fisiologia dos olhos dos potros se mostra diferente quando comparada à de equinos adultos em consequência ao formato oval da córnea, menor secreção lacrimal e baixa altura no epitélio corneano, o que interfere na resposta de ameaça destes animais, que não pode ser apreciada até as 4 semanas de vida (Imposimato et al., 2023). Foi encaminhado ao setor de Cirurgia de Grandes Animais do HV-UFMG um potro, macho, 1 mês e 15 dias de vida, sem raça definida apresentando perfuração de córnea no olho esquerdo. Após a realização do exame clínico oftálmico, verificou-se a presença de perfuração corneana de grau II com prolapso de íris. Diante do quadro, o animal foi submetido aos procedimentos de exérese da íris, seguido

por ceratectomia superficial e flap de terceira pálpebra e permaneceu internado no hospital para o pós-operatório. Foi prescrito a administração de três soluções oftálmicas, sendo elas Vigadexa, Hyabak e Mydriacyl por 26 dias, associadas ao uso de uma máscara protetora do olho recém-operado. Desenvolveu-se, então, uma cicatriz corneana no local onde havia ocorrido a perfuração, o que coincidiu com a melhora e recebimento de alta médica do paciente.